

Revista de Agricultura

DIRECTORES

Prof. N. Athanassof

Prof. Octavio Domingues

Prof. S. T. Piza Junior

Prof. Carlos T. Mendes

Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

Publicação bi-mensal de ensinamento theorico e pratico

Vol. 12

Janeiro-Fevereiro de 1937

N. 1 - 2

O GENIO E O LABORATORIO

A vida de hoje é a vida mais complexa que já existiu na terra. Mesmo em civilizações adiantadíssimas como a dos antigos Gregos, não se viu o numero de objectos e de problemas que enchem os tempos actuaes. Dir-se-ia que os homens, não se sabe bem porque, resolveram em uma época de sua existencia, complicar mais e mais seus trabalhos, talvez na esperança doce de obter melhores resultados.

Se é verdade que tem resultado dai melhoramentos excellentes ninguem desconhece a inutilidade de muita preocupação humana, do ponto de vista da realização pratica e no maior e melhor aproveitamento da vida. Continua-se a morrer com poucos annos de idade e em plena mocidade e continua-se a nascer surdo, cego, imbecil, sem que nada possa prêver e evitar, onde não ha indicios evidentes, a formação de degenerescencias dolorosas.

Mas é innegavel que a vida prosegue sempre seu caminho, e que o homem sobrepuja os impecilhos diversos encontrados por ella e com ella segue, ora mais desenvolvida, ora mais atrasada, a civilização dos seres pensantes. Existindo entre elles, muita vez comparo o passado humano com o presente do homem e analyso os resultados colhidos em uma e outra época e nem sempre concordo com o presente e tambem com a intelligencia do homem que vive entre os zeppelins e a televisão.

Quando o meu espirito mergulha na alma dos laboratorios, lugares onde me sinto differente, meditativo e mesmo cheio de um respeito mystico, vejo claramente a differença de poder existente entre o genio antigo e o genio moderno. Quando me recordo de Claude Bernard e Pasteur, quando me lembro de Faraday e do excellent e bellissimo exemplo moderno do casal Curie, trabalhando com deslumbramento sob o telhado desconfortavel, e quando em seguida olho os laboratorios modernos, illuminados, arejados e cheios de apparatus caros e complicados, eu sinto, eu vejo bem que nunca os objectos scientificos farão o papel do genio, e que tambem raramente o genio obterá successo devido mais aos apparatus que a si mesmo. Acho por isso e por que vejo o mal scientifico moderno, que o genio necessita gritar á ambição dos fabricantes de apparatus scientificos: "Párem senhores, párem!

Eu preciso mais de simplicidade que de luxo, mais de perfeição que de variedade, e a vossa ambição monetaria tem sómente exigido enormes sacrificios aos povos, se bem que muitissimos maiores sejam os da guerra, e incutido tacitamente aos sabios actuaes, que as descobertas dependem dos ultimos modelos de aparelhos, quando na realidade incontestavel, descobrimentos de valor inexcedivel, foram feitos sem o auxilio do aparelhamento de hoje". E para concluir seu protesto, elle deveria tambem affirmar que "ha uma grande differença espiritual entre o sabio antigo e o actual, entre o laboratorio do passado e o do presente e que tambem antigamente o sabio só tinha os aparelhos indispensaveis e mesmo ás vezes nem estes e contudo fazia bôa sciencia, e que hoje os laboratorios constituem verdadeiros depositos de aparelhos scientificos, mas de onde saem de longe em longe um bom trabalho e ás vezes não sae nunca". O genio que assim falou sobe que ha laboratorios que fazem excepção...

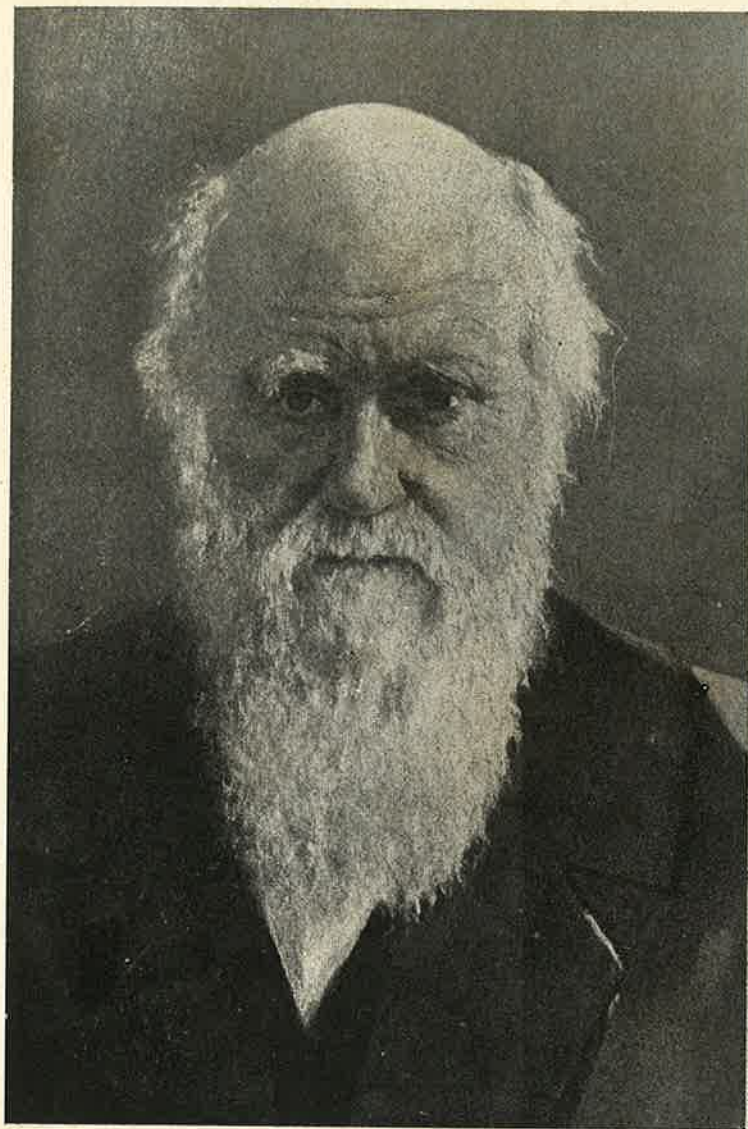
Acredito que se deve oppôr uma justa reacção ao espirito ambicioso de fortuna dos fabricantes e vendedores de aparelhos scientificos, cuja ansia de enriquecer actualmente anda de par com a ansia identica dos fabricantes de automoveis e de armas de guerra. Mas a sciencia que é sobretudo a simplicidade e a clareza, dispensa o luxo para exigir a perfeição, que ás vezes é sacrificada para que o aparelho dê um lucro de mais uma centena de mil reis. Que os homens de visão observem a evolução de certos typos de microscopios e tambem o augmento de seu custo, e sobretudo vejam se o mesmo resultado não é alcançado, quantas vezes, com o aparelho de preço X e o de preço X + 2.

Ninguem desconhece que mesmo os sabios são vaidosos e muitas vezes a gloria de alguns consiste em mostrar aos seus visitantes e aos seus amigos seus novos aparelhos. Um conheci que sempre comprava novos aparelhos para que o seu laboratorio não ficasse em nivel de inferioridade com os outros laboratorios e exatamente como acontece com o automovel, o microscopio antes precioso, perdia automaticamente suas grandes qualidades, quando apparecia o novo modelo. Não vae bem o homem por esse caminho, nem é bom á humanidade esse variar inutil de aparelhos, que obrigam a novas despesas e mesmo constituem quasi o trabalho principal de certos sabios "que tomáram o bonde errado".

E' mister não esquecer que o genio é tudo no laboratorio e que é elle que se deve sempre desenvolver e aperfeiçoar e sobretudo considerar em todos os logares e em todos os tempos. Que cada um que comprehenda a missão delle na terra o defenda na hora que passa da ambição dos fabricantes de aparelhos scientificos, homens como nós com suas paixões, porque a época d'agora é a dos caprichos e das desorientações terriveis. E salvemos o genio, porque só elle pôde salvar a humanidade nessa hora tão incerta e dolorosa.

Rio, 15 - 1 - 1937

NELSON GUEDES PEREIRA



CHARLES DARWIN

(The Darwin-Wallace Celebration, Linn. Soc. London, 1908)